

DANIEL RIBEIRO MEDEIROS

***DELSUAMY VIVEKANANDA MEDEIROS (1938 - 2004): TRAJETÓRIA DE UM
VIOLÃO NO RIO GRANDE DO SUL***

TEMA: A PRODUÇÃO BRASILEIRA PARA VIOLÃO

DELSUAMY VIVEKANANDA MEDEIROS (1938 - 2004): TRAJETÓRIA DE UM VIOLÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Daniel Ribeiro Medeiros¹

RESUMO:

Este trabalho pretende apresentar parte da pesquisa de mestrado que vem sendo realizada em torno da análise das composições, bem como da trajetória do concertista e professor Delsuamy Vivekananda Medeiros (1938 - 2004). Este texto trabalhará alguns fatos que permeiam a história profissional deste músico dentro do contexto do violão no Rio Grande do Sul no século XX, destacando sua importância dentro dos processos ligados à produção violonística (composição, circulação, divulgação e docência), tanto em Pelotas como no Estado. Sendo assim, acredita-se estar contribuindo para a ampliação do conhecimento relacionado à produção violonística brasileira, através de um universo ainda pouco estudado, bem como conhecido no meio acadêmico.

Palavras chaves: História do violão; Biografia; Produção violonística no RS; Violão brasileiro.

INTRODUÇÃO

O conhecimento histórico sobre o universo violonístico no Estado do Rio Grande do Sul no século XX ainda continua sendo pouco explorado no meio acadêmico, principalmente quando se trata da primeira década até fins dos anos 60. Por outro lado, os *Seminários Internacionais de Violão* do Liceu Musical Palestrina na década de 70 ajudam, em parte, a situar a produção relacionada ao instrumento neste Estado. Alguns trabalhos já contemplam este último aspecto. Entretanto, conforme Daniel Wolff, em *O violão clássico em Porto Alegre*, a importância desta cidade, assim como do Rio Grande do Sul, dentro da produção relacionada ao instrumento no Brasil “não se limita ao fato de ter sediado os seminários. Desde a primeira metade do século XX o interesse pelo violão progrediu paulatinamente [...]”.² Contudo, ainda é

¹ Bacharel em Violão pela UFPel e Mestrando em Teoria e Criação pela UFPR. *Orientador: Prof. Dr. Norton Dudge*

² WOLFF, Daniel. O violão clássico em Porto Alegre. *Brasiliana*. Rio de Janeiro, n. 28, p. 18-25, dez. 2008.

notória a falta de estudos acadêmicos que abordem a produção violonística anterior ao advento destes seminários. Sendo assim, é dentro deste escopo que o presente trabalho pretende-se inserir, apresentando parte da trajetória do concertista, compositor e professor Delsuamy Vivekananda Medeiros (1938 - 2004). Sua importância é evidenciada através das informações colhidas na pequena bibliografia existente (que trate deste músico especificamente) e de vários documentos (fontes primárias) referentes ao seu trabalho na divulgação, circulação, composição, assim como no estabelecimento da prática violonística na cidade de Pelotas (sul do RS) em fins dos anos 50 e toda década de 60. Seu sistemático trânsito em eventos e momentos importantes do violão neste Estado, assim como o contato com personalidades destacadas no meio violonístico brasileiro e mundial, como os uruguaios Isaías Sávio e Abel Carlevaro, atestam a relevância de um trabalho biográfico acerca da trajetória profissional deste violonista ainda desconhecido.



Fig. 1 foto de Delsuamy Vivekananda extraída de programa de concerto (1965)

É importante salientar que este texto estará fundamentado no conceito de biografia musical de Maynard Solomon. Segundo o autor, o trabalho biográfico se apresenta como um gênero literário que trata basicamente de analisar e interpretar documentos que observam a trajetória de indivíduos que contribuíram na criação, disseminação e recepção de música.³ Dessa forma, acredita-se que este texto possa contribuir inicialmente para a tarefa de preenchimento de uma das várias lacunas existentes em termos históricos no que diz respeito ao universo violonístico no RS; conseqüentemente para a expansão do saber histórico/musical relacionado ao violão

³ SOLOMON, Maynard. Biography. In: Grove Music Online. Disponível em: <<http://www.grovemusic.com>>. Acesso em: 6 out de 2009.

no Brasil; bem como incentivar a realização de novos trabalhos acadêmicos que possam, futuramente, suprir as demandas desta área.

ANTECEDENTES VIOLONÍSTICOS NO RIO GRANDE DO SUL

Na primeira metade do século XX houve uma interessante circulação de concertos de violão no Rio Grande do Sul. Isso deve-se ao fato de que muitos artistas internacionais, “em suas turnês pela América do Sul, aproveitaram [...] para apresentar-se em Porto Alegre e [...] Pelotas [...]”^{4 5}. Na cidade de Porto Alegre destacam-se as apresentações dos violonistas “Agustín Barrios (1915-16, 1922, 1928, 1929), Isaías Sávio (1931), Andrés Segovia (1941 e 1950), Abel Carlevaro (1943 e 1946), Maria Luiza Anido (1954), Narciso Yepes (1957), entre outros”.⁶ Daniel Wolff, ainda destaca parte do trabalho de Pedro Duval (Pelotas, 1912 – Porto Alegre, 1994). Segundo o autor, Duval foi “o maior incentivador do violão clássico no Rio Grande do Sul [...]”.⁷ Além disso, Duval foi correspondente da revista italiana *La Chitarra*, integrante do *Centro Guitarrístico del Uruguay*,⁸ manteve contato freqüente com violonistas como Agustín Barrios, Abel Carlevaro, Andrés Segóvia, dentre outros, bem como teve importante papel na inclusão do violão no ensino universitário (UFRGS). Embora tenha entrado com pedido em 1946, através de carta dirigida ao então Diretor do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul (hoje instituto de Artes da UFRGS), somente no final da década de 60 o instrumento foi incluído dentro do ensino curricular do curso de Licenciatura em Educação Artística da UFRGS em fins da década de 60.⁹

⁴ WOLFF, Daniel. O violão clássico em Porto Alegre. *Brasiliana*. Rio de Janeiro, n. 28, p. 18-25, dez. 2008.

⁵ Na cidade de Pelotas, destaca-se a importância do Conservatório de Música de Pelotas na promoção de concertos de artistas internacionais: “Desde muito cedo em sua história, o Conservatório desempenhou a tarefa da promoção de concertos na cidade, trazendo artistas de reconhecido mérito nacional e internacional. A formação de sociedades artísticas ligadas à escola, como o Centro de Cultura Artística (1921-1922) e logo a Sociedade de Cultura Artística (1940-1974), atesta a importância que esta atividade alcançou dentro dos objetivos do Conservatório de Música de Pelotas” (NOGUEIRA, Isabel; PORTO, Patrícia Pereira. *O Conservatório na Imprensa: levantamento das notícias sobre a escola publicadas nos periódicos da cidade de Pelotas no período 1918-1924 - Projeto História Iconográfica do Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas*.

Disponível em: <http://conservatorio.ufpel.edu.br/admin/artigos/arquivos/artigoPatricia5.pdf>. Acesso em: 8 de out de 2009.

⁶ WOLFF, Daniel. O violão clássico em Porto Alegre. *Brasiliana*. Rio de Janeiro, n. 28, p. 18-25, dez. 2008.

⁷ WOLFF, Daniel. O violão clássico em Porto Alegre. *Brasiliana*. Rio de Janeiro, n. 28, p. 18-25, dez. 2008.

⁸ Segundo Daniel Wolff, Duval residiu em Montevideu entre os anos de 1936-39 (WOLFF, Daniel. O violão clássico em Porto Alegre. *Brasiliana*. Rio de Janeiro, n. 28, p. 18-25, dez. 2008). Alfredo Escande, em seu artigo *La Guitarra en el Uruguay*, observa que o *Centro Guitarrístico del Uruguay* foi fundado no ano de 1937 (ESCANDE, Alfredo. *La guitarra en Uruguay*.

Disponível em: <<http://www.internet.com.uy/aescande/escuela.htm>>. Acesso em: 12 set. 2009).

⁹ WOLFF, Daniel. O violão clássico em Porto Alegre. *Brasiliana*. Rio de Janeiro, n. 28, p. 18-25, dez. 2008.

A título de estabelecer uma breve contextualização, é interessante observar aqui o mesmo trabalho realizado pelo uruguaio Isaias Sávio no que diz respeito à inclusão do violão no ensino formal. Em *O compositor Isaias Sávio e sua obra para violão*, Maurício Orosco destaca que o uruguaio buscou de forma incansável a oficialização do curso de violão em São Paulo na década de 40, “culminando com a instituição da primeira cadeira de violão erudito no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, em 1947, e com a oficialização definitiva do curso em 1960”.¹⁰ Nota-se que os trabalhos de Sávio, em São Paulo, e Duval, no Rio Grande do Sul, além de objetivar o mesmo fim se dão praticamente no mesmo período. Este aspecto nos leva a crer em uma certa mobilização do meio violonístico brasileiro neste sentido. Dentro do mesmo período, o *Conservatório de Música de Pelotas* (posteriormente da UFPel) oficializa o curso de violão. Segundo o pesquisador Pedro Henrique Caldas, em *História do Conservatório de Música de Pelotas*, “[...] o curso surgiu em 1967 sob a direção do violonista Delsuamy Vivekananda, que deu aulas por dois anos em caráter não-oficial. A partir de 1973 o curso foi regulamentado [...]”.¹¹ Nota-se, portanto, que nos três casos houve um período de “gestação” até se chegar à formalização dos respectivos cursos, ou seja, processos bastante similares. Voltando aos antecedentes, veremos por agora, parte da circulação de concertos de violão na cidade de Pelotas.

Até o momento, as fontes, em sua grande parte, registram a circulação de concertos de violão principalmente no Conservatório de Música de Pelotas. Porém, a violonista espanhola Josefina Robledo, no ano de 1918, realizou recital no Theatro Sete de Abril¹², e o violonista espanhol Andrés Segovia atuou no Salão da Biblioteca Pública em 28 de março de 1941¹³. Agustín Barrios em 1929, Julio Martinez Oyanguren em 1934, Abel Carlevaro em 1943 e 1946, e Isabel Maria Luisa Anido em 1954, realizaram seus concertos no salão do Conservatório de Música de Pelotas¹⁴.

¹⁰ OROSCO, Maurício Tadeu dos Santos. *O compositor Isaias Sávio e suas obras para violão*. 2001. 273p. Dissertação (Mestrado em Música) – USP, 2001.

¹¹ CALDAS, Pedro Henrique. *História do Conservatório de Música de Pelotas*. Pelotas: Semeador, 1992.

¹² “Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Theatro Sete de Abril, o único recital de musica clássica, da exímia violonista d. Josephina Robledo a quem nos referimos no numero passado desta folha. Está portanto, de parabéns a sociedade culta de Pelotas que terá o prazer de aplaudir, uma artista genial” (NOGUEIRA, Isabel; PORTO, Patrícia Pereira. *Imagem e representação em mulheres violonistas*. In: XVII CONGRESSO DA ANPPOM, 2007, São Paulo. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/musicologia/musicol_PPPorto_IPNogueira.pdf>, Acesso em: 08 de out de 2009).

¹³ PORTO, Patrícia Pereira; SOUZA, Márcio de. Violonistas. In: NOGUEIRA, Isabel. *História Iconográfica do Conservatório de Música da UFPel*. Pelotas: Palotti, 2005. P. 271-281.

¹⁴ PORTO, Patrícia Pereira; SOUZA, Márcio de. Violonistas. In: NOGUEIRA, Isabel. *História Iconográfica do Conservatório de Música da UFPel*. Pelotas: Palotti, 2005. P. 271-281.



Fig. 2 capa do programa de concerto de Barrios no Conservatório de Música de Pelotas (Centro de Documentação Musical da UFPel).¹⁵

É interessante destacar que não há registros sobre quaisquer outras atividades destes músicos na cidade de Pelotas, tais como o ensino, por exemplo. Porém, há relatos e até mesmo registros que comprovam a atividade de ensino do instrumento na cidade através de outros personagens. Este trabalho ainda está por ser realizado. Entretanto, cabe ressaltar que em outros locais na mesma cidade, provavelmente houveram outros concertos de violão na primeira metade do século XX. Um destes casos é o do violonista e compositor argentino Abel Fleury (1903 - 1958). Segundo Héctor García Martínez, musicólogo argentino e biógrafo de Fleury, o violonista argentino “esteve dando concertos em Uruguaiana, Bagé, Alegrete, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Pelotas, Recife, e outras localidades mais [...]”.¹⁶ Segundo o mesmo autor, Fleury realizou uma turnê internacional entre os anos de 1947 e 1948, onde atuou no Brasil, o que pode, até o momento, situar no tempo a passagem de Fleury pelo Rio Grande do Sul.¹⁷ A título de curiosidade, em *Abel Fleury: el poeta de la guitarra*, o musicólogo argentino destaca o programa de concerto realizado pelo violonista argentino na cidade de Alegrete em 23 de agosto de 1948.¹⁸

¹⁵ Agradeço ao Centro de Documentação Musical da UFPel pela disponibilização de parte da documentação que se refere à concertos de violão.

¹⁶ MARTÍNEZ, Héctor García. *Pregunta respondida*. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por e-mail em 30 de ago. de 2009 às 15:04:25.

¹⁷ MARTINEZ, Héctor García. *El Poeta de la Guitarra*. Disponível em: <http://guitarrasweb.com/abelfleury/>. Acesso em: 26 de set. de 2009.

¹⁸ MARTINEZ, Héctor García. *Abel Fleury: El Poeta de la Guitarra*. 3ª edição. Buenos Aires, do autor, 2003.

Um aspecto interessante que surge através do levantamento realizado até o momento no Centro de Documentação Musical da UFPel, refere-se ao hiato temporal existente entre o concerto realizado por Maria Luisa Anido no Conservatório de Música de Pelotas em 1954 e o concerto de estréia de Delsuamy Vivekananda na mesma instituição em 1963. Relacionado-se ao fato de que até o momento as pesquisas realizadas apontam somente os já mencionados concertos de violão na cidade, e que os violonistas que estiveram em Pelotas não mantiveram nenhuma atividade docente na mesma localidade, pode-se dizer que Vivekananda teve um papel fundamental não somente no que diz respeito à circulação de concertos, mas, principalmente no que se refere à consolidação da atividade violonística na cidade através do ensino.

Contudo, o breve levantamento realizado acima sobre a trajetória do instrumento no Rio Grande do Sul na primeira metade do século XX, traz uma visão geral do contexto em que o violão de concerto esteve inserido neste Estado.

SOBRE AS FONTES

Conforme o trabalho intitulado *Considerações sobre o processo analítico na Suíte da Epopéia Brasileira de Delsuamy Vivekananda Medeiros*, que descreve brevemente o problema das fontes para um trabalho que esteja direcionado à história profissional de Vivekananda, “[...] é notória a falta de bibliografia específica [...] que trate da atuação deste músico em sua intensa trajetória nos campos da performance, composição e docência”.¹⁹ Este aspecto mostra a necessidade do levantamento de informações através de fontes documentais primárias. Documentos levantados junto aos familiares, tais como matérias de jornais, revistas, programas de concertos, etc, tornam-se elementos fundamentais dentro da tarefa de confeccionar um material que observe a trajetória profissional deste músico.

Por outro lado, livros como *História Iconográfica do Conservatório de Música da UFPel*, organizado por Isabel Porto Nogueira, e *História do Conservatório de Música de Pelotas*, de Pedro Henrique Caldas, apresentam uma pequena parte da história de Vivekananda. Entretanto, tratam-se de importantes referências no que diz respeito ao contexto musical e violonístico dentro do Conservatório de Música de Pelotas, instituição em que Delsuamy Vivekananda manteve atividade docente desde

¹⁹ MEDEIROS, Daniel Ribeiro. Considerações sobre o processo analítico na Suíte da Epopéia Brasileira de Delsuamy Vivekananda Medeiros. In: XIX CONGRESSO DA ANPPOM, 2009, Curitiba. DOTTORI, Maurício (Organização). *Anais do XIX Congresso da ANPPOM*. Curitiba: Deartes-UFPR, 2009.

o final da década de 60, até meados da década de 90. As informações sobre a participação de Vivekananda nos Seminários Internacionais de Violão do Liceu Musical Palestrina, em Porto Alegre, também são muito pouco encontradas. Em artigos das revistas *Assovio* e *Violão e Mestres*, há breves relatos e menções à participação do violonista gaúcho em evento violonístico significativo no RS. Os programas de concertos de Vivekananda apontam para a circulação não só das obras de compositores do repertório violonístico tradicional, tais como Sor, Tárrega, Villa-Lobos, Abel Fleury, etc, mas também de suas próprias composições. Em diversas matérias de jornais, estão contidas divulgações de seus concertos, críticas, etc. Dessa maneira, reitera-se a importância das informações contidas nestes documentos, os quais tornam-se importantes materiais no que se refere ao trabalho de traçar um panorama biográfico do autor.

DADOS BIOGRÁFICOS

Atividade docente

A atuação de Vivekananda dentro do campo do ensino do instrumento na cidade de Pelotas, bem como em outras, está registrada em várias das fontes já citadas. No currículo²⁰ do próprio violonista e em programas de concertos, consta que no ano de 1959, ao chegar à cidade de Pelotas, Delsuamy começou a lecionar no Conservatório de Música Rossini.²¹ No currículo, além de constar a atividade docente neste conservatório, também há a referência ao período de sua atuação: de 1959 a 1961.

O levantamento de informações nas edições do jornal *Diário Popular* da cidade de Pelotas, no ano de 1963,²² mostrou que o violonista mantinha outra categoria de atividade docente na cidade. Em edições do mês de janeiro e fevereiro foram encontradas algumas re-edições de um anúncio que confirma a atividade de Vivekananda como professor particular do instrumento. Segundo o anúncio:

²⁰ Documento levantado junto à família de Vivekananda.

²¹ Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Teatro Sete de Abril, 24 de novembro de 1965 (Programa de concerto); Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Conservatório de Música, Sociedade de Cultura Artística de Pelotas, 1968 (Programa de concerto) Disponibilizado pelo Centro de Documentação Musical da UFPel; Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Teatro Gonzaga, 6 de julho de 1966; (Programa de concerto).

²² Este levantamento foi feito no Centro de Documentação e Obras Valiosas (CEDOV) da Bibliotheca Pública Pelotense. Desde já agradeço a disponibilização do acervo para a pesquisa.

VIOLÃO POR MÚSICA

Aprenda violão por música, clássica ou popular, e execute uma melodia em apenas um mês.

Prof. DELSUAMY VIVEKANANDA

Rua Uruguai, 823 – Telefone: 5429 ²³

Entretanto, a atividade docente que possui uma maior significação para a trajetória profissional do violonista se deu no Conservatório de Música de Pelotas, a partir do ano de 1967. Pedro Henrique Caldas registra a atuação de Vivekananda como sendo o primeiro professor de violão nesta instituição. Segundo o autor, o curso de violão:

[...] surgiu em 1967 sob direção do violonista Delsuamy Vivekananda, que deu aulas por dois anos em caráter não-oficial. A partir de 1973 o curso foi regulamentado, assim como a situação funcional de Vivekananda, um concertista premiado no 1º Seminário Internacional de Violão da Faculdade Musical Palestrina.²⁴

Além disso, Márcio de Souza e Patrícia Porto destacam que Vivekananda

[...] protagonizou um importante papel na estruturação do Curso de Violão Clássico na instituição. Durante o período que foi professor do Conservatório [de Música de Pelotas], desenvolveu importante atividade docente, impondo sua técnica violonística enérgica e vigorosa.²⁵

Um dado que chama a atenção sobre a trajetória de Vivekananda como docente do Conservatório de Música da UFPel, está registrado em um documento redigido no ano de 1987, pela então diretora desta instituição, a professora Maria do Carmo Mascarenhas Seus. O ofício²⁶ destinado ao Reitor da Universidade Federal de Pelotas, prof. Ruy Brasil Barbedo Antunes, refere-se ao pedido para a abertura do processo de concessão do título de Notório Saber para Vivekananda, devido ao fato de este não possuir a titulação necessária para ingressar no plano de carreira da instituição. Entretanto, até o momento não há nenhum documento que apresente os desdobramentos de tal processo.

Nota-se que desde sua chegada à cidade de Pelotas, no ano de 1959, até o encerramento de suas atividades no Conservatório de Música de Pelotas, em meados da década de 90, Delsuamy Vivekananda atuou sistematicamente no campo

²³ VIOLÃO por música. *Diário Popular*, Pelotas, 10 jan. 1963. p. -.

²⁴ CALDAS, Pedro Henrique. *História do Conservatório de Música de Pelotas*. Pelotas: Semeador, 1992.

²⁵ PORTO, Patrícia Pereira; SOUZA, Márcio de. Violonistas. In: NOGUEIRA, Isabel. *História Iconográfica do Conservatório de Música da UFPel*. Pelotas: Palotti, 2005. P. 271-281.

²⁶ Documento levantado junto à família de Vivekananda.

do ensino do violão. Este trabalho torna-se mais importante em decorrência do fato de que Vivekananda fora professor de dois violonistas que atuaram também como docentes na mesma instituição: Luis Hadê e Clayton Vetromilla. Conforme Souza e Porto, no início da formação de Luis Hadê

[...] quase não havia professores de violão na cidade de Pelotas, tampouco acesso a livros e partituras sobre o instrumento. Nesse contexto se deu seu [...] encontro com o professor Delsuamy Vivekananda Medeiros, então professor do Conservatório de Música, com o qual pôde ter acesso aos princípios da técnica instrumental.²⁷

Contudo, observa-se que os fatos aqui trabalhados, dentro do âmbito do prática da docência, atestam a importância de Delsuamy Vivekananda Medeiros, a qual está diretamente ligada ao crescimento do instrumento na cidade de Pelotas.

O CONCERTISTA

Um dado curioso referente à atividade concertista de Vivekananda diz respeito à informação de que estréia “oficial” como concertista se deu no Conservatório de Música de Pelotas, em 1963. Entretanto, fontes revelam que o violonista já havia se apresentado sistematicamente na cidade de Porto Alegre no ano de 1962.²⁸

Sobre sua “estréia” oficial, Sól escreve:²⁹

[...] agora, a noite de 18 de junho de 1963 ficará assinalada, nos anais do Conservatório de Pelotas, como sendo o da estréia, ali, do jovem e novel guitarrista bagéense Delsuamy Vivekananda [...].³⁰

²⁷ PORTO, Patrícia Pereira; SOUZA, Márcio de. Violonistas. In: NOGUEIRA, Isabel. *História Iconográfica do Conservatório de Música da UFPel*. Pelotas: Palotti, 2005. P. 271-281.

²⁸ Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Auditório do Colégio São José, 3 de junho de 1965 (Programa de concerto); Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Teatro Sete de Abril, 24 de novembro de 1965 (Programa de concerto); Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Teatro Gonzaga, 6 de julho de 1966 (Programa de concerto); Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Conservatório de Música, Sociedade de Cultura Artística de Pelotas, 1968 (Programa de concerto) Disponível pelo Centro de Documentação Musical da UFPel.

²⁹ Sól era o pseudônimo de Waldemar Coufal. Segundo Nogueira e Porto, “os críticos não se identificavam, quando muito assinavam o pseudônimo. O crítico mais encontrado nesse jornais foi Waldemar Coufal, que assinava o pseudônimo Sol” (NOGUEIRA, Isabel; PORTO, Patrícia Pereira. O Conservatório na Imprensa: levantamento das notícias sobre a escola publicadas nos periódicos da cidade de Pelotas no período 1918-1924 - Projeto História Iconográfica do Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas.

Disponível em: <http://conservatorio.ufpel.edu.br/admin/artigos/arquivos/artigoPatricia5.pdf>).

Acesso em: 28 de ago de 2009.

³⁰ SÓL. Música: Recital de violão. *Diário Popular*, Pelotas, 21 jun. 1963. p. -.

Um fato de destaque na trajetória de Delsuamy como concertista diz respeito à sua uma viagem realizada à capital uruguaia para a realização de concertos no ano de 1965. Segundo matéria publicada no jornal *Diário Popular* no dia 6 de junho de 1965: “Delsuamy Vivekananda viajou na manhã de hoje para Montevidéu, onde se apresentará em salas de concêrto e outros ambientes de arte [...]”.³¹ Em outra matéria³², intitulada *Delsuamy Vivekananda: una passion, la guitarra*, destaca-se a estada do violonista na capital uruguaia:

Se llama Delsuamy Vivekananda [...]. Estuvo anoche en nuestra redacción y pudimos escucharlo en un extraño concierto. Entre el teclear de las máquinas, los ruidos de las linotipos y el apressuramiento de la hora del cierre de la primera edición, Vivekananda comenzó con LUAR DO CERTAO [sic] (del folklore del nordeste brasileño) y continuó con PRELUDIO Nº 1 de Bach, MINUETO de Beethoven, ASTURIAS de Albéniz, y su guitarra fué de a poco imponiéndose al ruido ambiente. [...] Aquí estará una semana y sólo actuará mañana sábado en una radioemisora y en el centro folklórico Teluria.³³

Contudo, o que mais chama a atenção no texto é a informação de que Delsuamy estava na capital uruguaia para buscar aperfeiçoamento com o violonista e pedagogo do instrumento Abel Carlevaro (1918 - 2004). Conforme a matéria, Delsuamy esperava obter uma bolsa de estudos para estudar com Carlevaro. Até o momento, as informações em torno da concretização deste período de estudos com o professor uruguaio ainda não são satisfatórias para um posicionamento mais conclusivo.

Ainda sobre sua estada em Montevidéu, uma matéria intitulada “Delsuamy Vivekananda Atuará, Hoje, Na Rádio 'El Espectador'” destaca a apresentação que o violonista gaúcho realizou no dia 12 de junho de 1965 na rádio emissora uruguaia.³⁴ Outra matéria do mesmo jornal dá conta do período aproximado em que Vivekananda esteve no Uruguai. Segundo a matéria intitulada “Aulas de violão”:

Retornando de suas férias, durante as quais realizou recitais nesta cidade [Pelotas] e em Montevidéu, o prof. Delsuamy Vivekananda

³¹ DELSUAMY Vivekananda foi apaludido de pé: recitais – Seguiu, hoje, para Montevidéu. *Diário Popular*, Pelotas, 6 jun. 1965., p. -.

³² Agradeço a disponibilidade e a gentileza da viúva e dos filhos de Vivekananda em fornecer materiais para esta pesquisa.

³³ Segundo descrito no currículo de Vivekananda, essa matéria foi extraída do jornal uruguaio *El País*. Porém, ainda se trata de documento sem data e sem instituição de procedência. Entretanto, segundo o uruguaio Alfredo Escande, pesquisador e ex-aluno de Abel Carlevaro, “El recorte [do jornal] parece ser, efectivamente, del diario El País (por el tipo de letra y diagramación) (ESCANDE, Alfredo. *Pregunta respondida*. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por e-mail em 30 de Junho de 2009, às 23:01:55).

³⁴ DELSUAMY Vivekananda Atuará, Hoje, Na Rádio El Espectador. *Diário Popular*, Pelotas, 12 jun. 1965., p. -.

voltará a ministrar aulas aos seus alunos³⁵ (Jornal Diário Popular, em 26 de junho de 1965).

Portanto, tem-se através dos dias 6 a 26 de junho de 1965, um período aproximado da estada de Vivekananda em Montevideu, um dado importante para futuras investigações sobre o assunto.

Em muitos programas de concertos de Vivekananda surge uma interessante referência elogiosa atribuída a Abel Carlevaro, após seu retorno do Uruguai. Segundo a primeira fonte encontrada que descreve tal referência, o pedagogo uruguaio teria comentado que Delsuamy possuía “condições naturais de violonista nato de primeira linha”.³⁶ Esse dado, no mínimo atesta, em parte, o encontro entre os dois violonistas.

Outro fato importante na trajetória de Vivekananda como concertista se deu no ano de 1968. Márcio de Souza, em seu artigo para a revista *Assovio* intitulado *1968: O violão chega à faculdade*, destaca um momento importante para o meio violonístico no Rio Grande do Sul. O texto trata do reconhecimento concedido pelo Governo Federal ao Liceu Musical Palestrina (Porto Alegre) como sendo esta a primeira instituição de nível superior em música no Estado. Conseqüentemente, o ensino do violão fora elevando ao mesmo grau. Para as comemorações foi promovido um recital em homenagem ao violonista uruguaio Isaías Sávio, fundador da primeira cadeira de violão do Brasil, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo^{37 38}. Nas palavras de Márcio de Souza: “No palco do Theatro São Pedro aconteceu uma homenagem à Sávio, quando dois professores locais (João Dornelles e Delsuamy Vivekananda), [...] apresentaram um recital público”.³⁹ A participação de Vivekananda no referido evento também é destacada na revista *Violão e Mestres*. Segundo Paulo Antônio, o autor do artigo, “Vivekananda [...] interpretou com expressividade o *Prelúdio nº 1* de Villa-Lobos, através de um fraseio claro e sensível”.⁴⁰

No ano de 1969, Delsuamy participou do concurso para intérpretes do 1º Seminário Internacional de Violão realizado pelo Liceu Palestrina, do qual foi o vencedor. Referente a este fato, foi levantada junto à família de Vivekananda uma carta assinada por Isaías Sávio. Esta, sendo dirigida à Delsuamy, faz a seguinte referência:

³⁵ AULAS de violão. *Diário Popular*, Pelotas, 26 jun. 1965., p. -.

³⁶ SÓL. O próximo recital de Vivekananda. *Diário Popular*, Pelotas, 24 out. 1965. p. -.

³⁷ DUDEQUE, Norton Eloy. *História do Violão*. Curitiba: UFPR, 1994.

³⁸ Segundo Giácomo Bartoloni (1995 apud OROSCO, 2001), Sávio “é o maior responsável pela implantação do ensino sistemático do violão em São Paulo e por extensão, no Brasil”. Sendo assim, nota-se a importância do evento.

³⁹ SOUZA, Márcio de. 1968: o violão chega à faculdade. *Assovio*. Porto Alegre, n. 7, p. 5, mar. 2001.

Por ocasião do 1º Seminário Internacional de Violão [...], tive o grato prazer de ter como meu aluno o senhor Delsuany [sic] Vivekananda, na categoria concertista[...] Não foi quimera casualidade a sua classificação, obtendo nota máxima de 10 (dez), mas sim, foi a imposição do esforço [sic] e da qualidade. Delsuany [sic] Vivekananda merece todo o apoio do Govêrno [sic] de sua terra e da cultura dêsse [sic] País, pois suas qualidades devem ser apresentadas em qualquer ponto do Brasil e do exterior.⁴¹

Em outra carta, desta vez redigida pela direção do Liceu Musical Palestrina (provavelmente assinada por Antônio Crivellaro) e dirigida ao secretário executivo do Plano Nacional de Cultura do Ministério da Educação e Cultura, evidencia-se a informação de que Vivekananda obteve o primeiro lugar no concurso de intérpretes realizado dentro do 1º Seminário Internacional de Violão do Liceu, que foi realizado de 2 a 30 de julho de 1969 na cidade de Porto Alegre. Segundo o documento:

[...] o Seminário Internacional de Violão, revelou dentre uma centena de seminaristas, um elemento de altíssima [sic] capacidade técnica. Nos referimos ao cidadão Delsuany [sic] Vivekananda. Efetivamente o referido seminarista revelou tão grandes qualidades técnicas, que a Banca Examinadora, formada entre outros, pelos professôres [sic] Isaías Sávio e Eny Camargo, não titubearam de lhe conferir a nota máxima. Não apenas fêz [sic] jus [sic] ao prêmio maio [sic] do Seminário, como também esta Direção empenha-se no sentido de apresenta-lo [sic] oficialmente a todos os setores culturais e artísticos do Brasil.⁴²

Por sua vez, Caldas (1992) também faz a referência sobre a participação de Vivekananda no concurso realizado no 1º Seminário Internacional de Violão do Liceu Musical Palestrina. Segundo o autor, o violonista foi “premiado no 1º Seminário Internacional de Violão da Faculdade Musical Palestrina” (CALDAS, 1992, p.44).

Sua participação em posteriores edições dos Seminários Internacionais de Violão do Liceu Palestrina está registrada em outras fontes. No currículo do próprio violonista consta a informação de que Vivekananda foi um dos professores do 2º Seminário, no ano de 1970. Provavelmente, deva-se ao fato de ter sido vencedor da primeira edição do concurso. Sobre este mesmo ano, o violonista Antônio Carlos Barbosa-Lima, faz um breve relato sobre o encontro dos dois no 2º Seminário (1970):

⁴⁰ ANTÔNIO, Paulo. Sávio homenageado em Pôrto Alegre. *Violão e Mestres*, São Paulo, n.9, pp.27-28, 1968.

⁴¹ Isaías Sávio. Carta escrita em Porto Alegre no dia 1º de agosto de 1969

⁴² [Antônio Crivellaro], Diretor Presidente do Liceu Musical Palestrina, carta escrita no dia 1º de agosto de 1969.

[...] conheci Vivekananda em Porto Alegre em 1970 no Seminário Internacional de Violão do Liceu Palestrina, depois o vi algumas vezes em posteriores seminários, pois estive em vários durante os 70s. Lembro-me que tocou para mim e conversamos sobre música outros assuntos relacionados, inclusive ele tocou para mim algumas de suas obras.⁴³

Contudo, a breve observação de parte da trajetória de Vivekananda como concertista, a qual foi baseada em uma pequena parte dos documentos levantados até o momento, vê-se que se trata de um personagem bastante atuante no campo da *performance*, principalmente na década de 60, bem como teve envolvimento com alguns dos principais nomes do universo violonístico do Brasil, bem como do Uruguai.

O COMPOSITOR

O trabalho de Vivekananda no campo da composição está registrado em quatro tipos de fontes: programas de concertos, matérias de jornais, currículo e partituras manuscritas. Suas peças se enquadram dentro da conhecida categoria de compositores/violonistas (como Agustín Barrios, Isaías Sávio, dentre outros), ou seja, se caracterizam claramente pelo alto grau de idiomatismo. Outro aspecto relevante que caracteriza seu trabalho composicional se refere ao sistema. Embora algumas das peças apresentem características ambíguas, principalmente no que diz respeito à elementos de concepção harmônica, manifestam inequivocamente relações sintáticas tonais no todo, apesar das estruturas não apresentarem uma organização tradicional (quadraturas, progressões harmônicas, etc).⁴⁴

Em vários de seus programas de concertos da década de 60, constam as peças *Fantasia Espanhola Nº 1 – Trêmolo*, *Fantasia Espanhola Nº 2*, *Oásis (tema oriental)*, *Estudo Nº 3 em Mi maior*, *Rumores Malagueños*, dentre outras. Entretanto, nenhuma destas peças foram encontradas até o momento. Em seu currículo, encontra-se o seguinte catálogo:

1. *Suíte da Epopéia Brasileira ([s.d.]*): Encontrada (manuscrito);
2. *Estudos em Mi maior, Lá maior, Lá menor e Dó maior*. Não encontradas;

⁴³ BARBOSA-LIMA, Antônio Carlos. *Pergunta respondida*. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por e-mail em 7 de jul. de 2009 às 7:30:54 PM.

⁴⁴ MEDEIROS, Daniel Ribeiro. Considerações sobre o processo analítico na Suíte da Epopéia Brasileira de Delsuamy Vivekananda Medeiros. In: XIX CONGRESSO DA ANPPOM, 2009, Curitiba. DOTTORI, Maurício (Organização). *Anais do XIX Congresso da ANPPOM*. Curitiba: Deartes-UFPR, 2009.

3. *Valsa em Sol maior*: Não encontrada;
4. *Valsa em Lá maior*: Não encontrada;
5. *Milonga em Mi menor, Sol menor e Lá maior*: Não encontradas;
6. *Recordações de minha infância*: Há uma partitura encontrada com o título de *Recordando a infância (1957)*. Provavelmente trata-se da mesma peça;
7. *Ressurreição*: Não encontrada;
8. *Oásis*: Há uma partitura encontrada que possui o título *Oásis ([s.d.])*, porém, encontra-se em estado de rascunho;
9. *Torneio Medieval*: Não encontrada;
10. *Chorinho*: Não encontrada;
11. *Romance (1963)*: Encontrada (manuscrito);
12. *Canção de ninar e Carrossel*: Não encontradas;
13. *Fuga dos pássaros*: Não encontrada;

Além destas peças, foram encontradas mais duas junto à família de Vivekananda que não estão no catálogo: *Dança macabra* de 1962 e *Recordando os pagos (milonga)* de 1965.⁴⁵

Uma categoria de fonte que remete-se à circulação de suas composições são as críticas que freqüentemente eram publicadas após seus recitais. Em uma destas, Waldemar Coufal, sob o já mencionado pseudônimo SÓL, faz a seguinte descrição:

[...] entremeados de composições do próprio recitalista, o qual brilhou – como autor e executante – em seus – ‘Rumores Malagueños’, ‘Estudo’ n. 1 e ‘Oásis’, êste de uma ótima côm local e outros belos efeitos impressionistas, o que o obrigou a um insistente ‘bis’.⁴⁶

Uma peça bastante recorrente em jornais e programas de concertos de Vivekananda na década de 80 é a *Suíte da Epopéia Brasileira – Peças características*. A primeira fonte encontrada até o momento que remete-se à suíte é a matéria publicada no jornal Diário Popular no dia 9 de outubro de 1983. Segundo o texto, depois de Vivekananda ter apresentado a primeira parte do programa, apresentou “sua ‘Suíte da Epopéia Brasileira’, obra concluída há pouco, após seis anos de trabalho, constituída de peças características em homenagem à pátria brasileira”⁴⁷. Até

⁴⁵ Levantadas junto à família de Vivekananda.

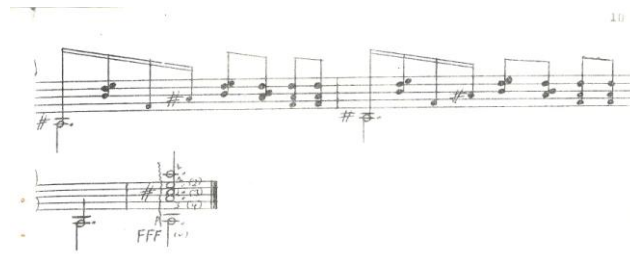
⁴⁶ SÓL. Música: Recital de violão. *Diário Popular*, Pelotas, 21 jun. 1963. p. -.

⁴⁷ VIVEKANANDA em magistral apresentação na Fundapel. *Diário Popular*, Pelotas, 9 out. 1983. p. -.

o momento, não há uma data específica para o término desta composição. Entretanto, pode-se estabelecer pelo menos o ano de conclusão. Segundo o professor e pesquisador Clayton Vetromilla, a suíte foi uma das muitas composições inscritas no I Concurso Brasileiro de Composição de Música Erudita que foi realizado no ano de 1978⁴⁸. Portanto, pode-se ter o ano de 1978 como referência de conclusão da peça.



⁴⁸ VETROMILLA, Clayton. *Parte de texto fornecido*. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por e-mail em 4 de set. de 2009 às 12:36:39.



O MESTIÇO

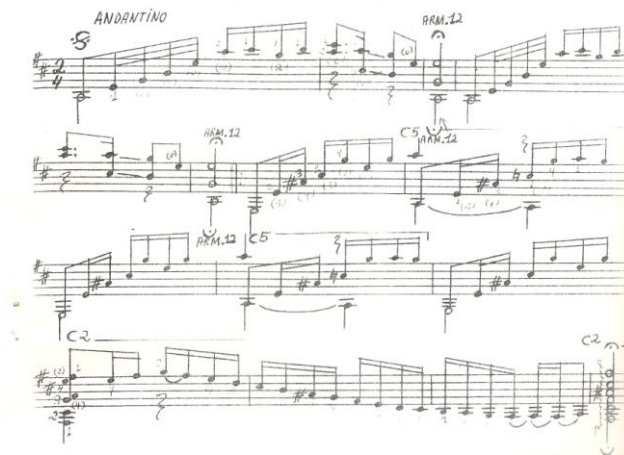


Fig. 3 Páginas iniciais das peças *Caravela* e *O Mestiço*
(*Suite da Epopéia Brasileira – Peças características*)

OUTRAS ATIVIDADES

Além das salas de concerto, e teatros, Vivekananda também teve atuação em rádios da cidade de Pelotas. Foram encontradas duas matérias que mencionam apresentações do violonista na Rádio Cultura de Pelotas, no ano de 1963. Segundo estes anúncios, Vivekananda executava o mesmo repertório que apresentava em recitais, trazendo à tona a importância das rádios da época como veículos de divulgação do repertório violonístico de concerto. Delsuamy também executava suas composições.⁴⁹

No ano de 1965, Delsuamy Vivekananda estréia um programa próprio na Rádio Tupancy, intitulado *Uma guitarra em delírio*:

Pela onda da rádio Tupancy, a partir de hoje, e todas as terças-feiras, estará brindando os ouvintes dessa festejada emissora, o consagrado violonista [...] Delsuamy Vivekananda com o programa “Uma guitarra em delírio”, de sua criação no horário das 21.30 às 21.55 horas [sic]. O jovem guitarrista, [...], inicia-se agora em caráter permanente, na radiofonia local, proporcionando, assim, ensêjo de ser ouvido todas as semanas, por seus fãs e demais apreciadores de violão⁵⁰ (Jornal Diário Popular, em 27 de julho de 1965)

A matéria intitulada “*Uma guitarra em delírio*” De D. Vivekananda Completa Hoje 8 Meses Com Programa Especial atesta, pelo menos até a data de 29 de março de 1966 a permanência do programa no ar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora este trabalho tenha apresentado uma pequena parte do que vem sendo levantado sobre a trajetória profissional de Delsuamy Vivekananda Medeiros nos campos da *performance*, composição, divulgação e docência, acredita-se que possa gerar discussões importantes, mesmo que preliminares, sobre a importância deste músico para o universo violonístico dentro da cidade de Pelotas, bem como do Estado do Rio Grande do Sul. O breve levantamento sobre a trajetória do instrumento no RS através dos concertos realizados por destacados violonistas em Porto Alegre, Pelotas, bem como algumas informações sobre a passagem de Abel Fleury pelo

⁴⁹ DELSUAMY Vivekananda, 5ª feira, nos estúdios da rádio Cultura. *Diário Popular*, Pelotas, 10 set. 1963. p. -.; HOJE às 22,35 hs, pela Rádio Cultura Meia Hora De Guitarra Pura, Com Delsuamy Vivekananda. *Diário Popular*, Pelotas, 12 set. 1963. p. -.; D. VIVEKANANDA Na PRH-4, Hoje. *Diário Popular*, Pelotas, 18 out. 1963. p. -.

⁵⁰ VIVEKANANDA na rádio Tupancy: “Uma guitarra em delírio”. *Diário Popular*, Pelotas, 27 jul. 1965. p. -.

Estado, atestam uma interessante circulação do violão pelas salas de concertos, teatros e rádios, bem como disponibilizam uma imagem do contexto.

Contudo, a importância de Vivekananda para o violão no RS divide-se através das práticas da docência, *performance* e composição. Através da primeira, torna-se clara, ao menos, a grande importância de Vivekananda na consolidação e disseminação da cultura do instrumento na cidade de Pelotas; através da segunda, nota-se que além da divulgação e circulação, o músico gaúcho atuou intensamente e manteve contato com alguns dos principais nomes do instrumento no país; através da última, nota-se a contribuição para a expansão do repertório violonístico nacional. Além disso, a manutenção do próprio programa de rádio em que divulgou o repertório do instrumento, além de outras contribuições, pode-se dizer que essa prática ajudou a popularizar o violão na cidade de Pelotas.

Portanto, através do que foi levantado e apresentado neste trabalho, o qual demonstra os resultados e interpretações de alguns documentos até o presente momento da pesquisa, nota-se que ainda há um vasto campo a ser explorado. Entretanto, já apresenta o nome de Delsuamy Vivekananda Medeiros como um dos violonistas de grande importância no universo violonístico gaúcho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTÔNIO, Paulo. Sávio homenageado em Pôrto Alegre. *Violão e Mestres*, São Paulo, n.9, pp.27-28, 1968.

BARBOSA-LIMA, Antônio Carlos. *Pergunta respondida*. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por e-mail em 7 de jul. de 2009 às 7:30:54 PM.

CALDAS, Pedro Henrique. *História do Conservatório de Música de Pelotas*. Pelotas: Semeador, 1992

DUDEQUE, Norton Eloy. *História do Violão*. Curitiba: UFPR, 1994.

ESCANDE, Alfredo. *La guitarra en Uruguay*. Disponível em: <<http://www.internet.com.uy/aescande/escuela.htm>>. Acesso em: 12 set. 2009

_____. *Pergunta respondida*. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por e-mail em 30 de Junho de 2009, às 23:01:55.

MARTINEZ, Héctor Garcia. *Abel Fleury. El Poeta de la Guitarra*. 3ª edição. Buenos Aires, do autor, 2003.

_____. *El Poeta de la Guitarra*. Disponível em: <http://guitarrasweb.com/abelfleury/>. Acesso em: 26 de set de 2009.

_____. *Pergunta respondida*. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por e-mail em 30 de ago. de 2009 às 15:04:25.

MEDEIROS, Daniel Ribeiro. Considerações sobre o processo analítico na Suíte da Epopéia Brasileira de Delsuamy Vivekananda Medeiros. In: XIX CONGRESSO DA ANPPOM, 2009, Curitiba. DOTTORI, Maurício (Organização). *Anais do XIX Congresso da ANPPOM*. Curitiba: Deartes-UFPR, 2009.

NOGUEIRA, Isabel; PORTO, Patrícia Pereira. *Imagem e representação em mulheres violonistas*. In: XVII CONGRESSO DA ANPPOM, 2007, São Paulo. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/musicologia/musicol_PPPorto_IPNogueira.pdf>, Acesso em: 08 de out de 2009.

_____. O Conservatório na Imprensa: levantamento das notícias sobre a escola publicadas nos periódicos da cidade de Pelotas no período 1918-1924 - Projeto História Iconográfica do Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: <<http://conservatorio.ufpel.edu.br/admin/artigos/arquivos/artigoPatricia5.pdf>>. Acesso em: 28 de ago de 2009.

OROSCO, Maurício Tadeu dos Santos. *O compositor Isaias Sávio e suas obras para violão*. 2001. 273p. Dissertação (Mestrado em Música) – USP, 2001

PORTO, Patrícia Pereira; SOUZA, Márcio de. Violonistas. In: NOGUEIRA, Isabel. *História Iconográfica do Conservatório de Música da UFPel*. Pelotas: Palotti, 2005. P. 271-281.

SOLOMON, Maynard. *Biography*. In: Grove Music Online. Disponível em: <<http://www.grovemusic.com>>. Acesso em: 6 out de 2009.

SOUZA, Márcio de. 1968: o violão chega à faculdade. *Assovio*. Porto Alegre, n. 7, p. 5, mar. 2001.

VETROMILLA, Clayton. *Parte de texto fornecido*. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por e-mail em 4 de set. de 2009 às 12:36:39.

WOLFF, Daniel. O violão clássico em Porto Alegre. *Brasiliana*. Rio de Janeiro, n. 28, p. 18-25, dez. 2008.

JORNAIS

AULAS de violão. *Diário Popular*, Pelotas, 26 jun. 1965., p. -.

D. VIVEKANANDA Na PRH-4, Hoje. *Diário Popular*, Pelotas, 18 out. 1963. p. -.

DELSUAMY Vivekananda Atuará, Hoje, Na Rádio El Espectador. *Diário Popular*, Pelotas, 12 jun. 1965., p. -.

DELSUAMY Vivekananda foi apaludido de pé: recitais – Seguiu, hoje, para Montevidéu. *Diário Popular*, Pelotas, 6 jun. 1965., p. -.

DELSUAMY Vivekananda, 5ª feira, nos estúdios da rádio Cultura. *Diário Popular*, Pelotas, 10 set. 1963. p. -.

HOJE às 22,35 hs, pela Rádio Cultura Meia Hora De Guitarra Pura, Com Delsuamy Vivekananda. *Diário Popular*, Pelotas, 12 set. 1963. p. -.

SÓL. Música: Recital de violão. *Diário Popular*, Pelotas, 21 jun. 1963. p. -.

SÓL. Música: Recital de violão. *Diário Popular*, Pelotas, 21 jun. 1963. p. -.

SÓL. O próximo recital de Vivekananda. *Diário Popular*, Pelotas, 24 out. 1965. p. -.

VIOLÃO por música. *Diário Popular*, Pelotas, 10 jan. 1963. p. -.

VIVEKANANDA em magistral apresentação na Fundapel. *Diário Popular*, Pelotas, 9 out. 1983. p. -.

VIVEKANANDA na rádio Tupancy: “Uma guitarra em delírio”. *Diário Popular*, Pelotas, 27 jul. 1965. p. -.

CARTAS

[Antônio Crivellaro], Diretor Presidente do Liceu Musical Palestrina, carta escrita no dia 1º de agosto de 1969.

Isaiás Sávio. Carta escrita em Porto Alegre no dia 1º de agosto de 1969.

PROGRAMAS DE CONCERTOS

Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Auditório do Colégio São José, 3 de junho de 1965.

Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Conservatório de Música, Sociedade de Cultura Artística de Pelotas, 1968. Disponibilizado pelo Centro de Documentação Musical da UFPel.

Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Teatro Gonzaga, 6 de julho de 1966.

Recital de Violão – Delsuamy Vivekananda, Theatro Sete de Abril, 24 de novembro de 1965.